

NOTA INFORMATIVA DE ACIDENTE COM AERONAVE

- ✓ Esta nota informativa é divulgada para efeitos de prevenção de acidentes;
- ✓ A informação constante deste documento tem carácter provisório e contém apenas um resumo dos acontecimentos, estando sujeita a alterações durante o processo de investigação;
- ✓ A investigação de segurança não tem por objetivo o apuramento de culpas ou a determinação de responsabilidades mas, e apenas, a recolha de ensinamentos suscetíveis de evitarem futuros acidentes.

PROCESSO GPIAA Nº 30/ACCID/2014			
Data 25/10/2014	Hora (locais) 18:10	Local: Aeródromo de Mirandela	
Aeronave	Tipo: Ultraleve	Matrícula: CS-UMY	Nº de série: 065
Operador	Aeroclube de Mirandela		
Origem/Destino	LPMI/LPMI (Mirandela)		
Pessoas a bordo	2		
Lesões	Tripulação	Passageiros	Outros
Fatais			
Graves	1		
Ligeiras / Nenhumas		1	
Danos na aeronave: Destruída após incêndio			

BREVE DESCRIÇÃO

No passado dia 25 de Outubro, pelas 18:05 hora local, a aeronave ultraleve de registo CS-UMY, propriedade do Aeroclube de Mirandela, descolou do aeródromo de Mirandela com a intenção de efetuar um voo local, nomeadamente voltas de pista. O TECNAM (P92 Echo) tinha a bordo 1 piloto e 1 passageiro.

No local, o final de tarde apresentava-se com céu limpo, a visibilidade era superior a 10 Km, a temperatura era de 21°C e o vento estava calmo.

A aeronave, descolara na pista 17, cuja elevação da cabeceira é de 1322 pés, deu a volta pela esquerda, subindo para 1600 pés QNH (menos de 300 pés acima do terreno). Manteve-se sempre a baixa altitude no vento de cauda esquerdo da pista em uso, até sensivelmente





abeam da soleira, altura na qual abandonou o circuito apontando o nariz do ultraleve em direção ao hangar do Aero clube de Mirandela 090°/270°. De seguida começa a perder altitude e a acelerar (voo picado), aplicando de seguida um *pranchamento* de asa esquerda em baixo de cerca de 45°.

O TECNAM ao passar entre o hangar e os con-

tentores, embateu na crista do pinheiro, com cerca de 15m de altura cortando as copas, provavelmente manobra dificultada a nível de visibilidade com o sol de frente. Resultante do embate com a ponta da asa esquerda no pinheiro, perde sensivelmente 1 metro do bordo de ataque da asa.

De seguida, não conseguindo ganhar altura suficiente, prossegue descontrolado embatendo novamente numa mimoseia com cerca de 12m de altura a cerca de 20 metros do primeiro impacto, perdendo o flap esquerdo devido ao destacamento da asa esquerda. A trajetória da aeronave foi desviada ligeiramente para a esquerda e esta foi precipitar-se sobre o tejadilho de um carro, que amortece o embate. A dissipação de energia prolonga-se por mais 20m imobilizando-se a cerca de 75m do primeiro impacto.

Devido à fratura da asa esquerda, a aeronave começou a derramar combustível e incendiou-se logo de seguida. O passageiro e o piloto, ajudados pelas pessoas presentes no local, conseguiram sair pelos próprios meios.

O piloto tendo sofrido algumas fraturas e queimaduras de 2º grau, foi assistido pelo INEM, e, transportado de Helicóptero para o Centro Hospitalar do Nordeste - Bragança.

O passageiro tendo sofrido ferimentos ligeiros, foi assistido pelo INEM, e, transportado para o Centro Hospitalar do Nordeste - Extensão Mirandela.

A aeronave foi consumida pelo fogo, e, ficou completamente destruída.

NOTAS:

Em cumprimento do §5.1 do cap. 5 do Anexo 13 da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), do nº 1 do art.º 5º do Regulamento (UE) Nº 996/2010, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro e do nº 1 do art.º 11º do Dec. Lei Nº 318/99, de 11 de agosto, o GPIAA abriu um processo de investigação sobre as causas do acidente.

A Direção do GPIAA, viajou até ao local do acidente em apoio a esta investigação, bem como, utilizou dados fornecidos por várias fontes para elaborar esta Nota Informativa de um acidente aéreo público.

Todas as horas referidas neste documento, são horas locais.

Lisboa, 29 de outubro de 2014

